

AVALIAÇÃO DERMOCOSMÉTICA *IN VITRO* DE DERIVADOS VEGETAIS DE *PIMENTA PSEUDOCARYOPHYLLUS* (GOMES) LANDRUM (MYRTACEAE), UMA ESPÉCIE NATIVA E ENDÊMICA DO BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Rayane Oliveira Mota

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Lima Silva

Curso: Farmácia

Campus: Alphaville

Nos últimos anos, o fotoenvelhecimento (aparecimento de manchas senis e perda da elasticidade), causado pela excessiva exposição solar, tem sido alvo de diversos estudos na área farmacêutica. Princípios ativos naturais que possam retardar essas condições vêm sendo os de maior interesse para a indústria dermocosmética. As folhas de *Pimenta pseudocaryophyllus* (Gomes) Landrum (Myrtaceae), espécie endêmica da Mata Atlântica, possuem compostos polifenólicos com potencial ação antioxidante. Compostos dessa classe também têm se mostrado promissores como ingredientes ativos clareadores de manchas senis. Com o objetivo de avaliar o potencial dermocosmético das folhas, estudos *in vitro* de atividades antioxidante, antitirosinase e citotoxicidade foram realizados com o extrato hidroetanólico e fases orgânicas. Além disso, foram comparadas as fases orgânicas *n*-hexano e clorofórmio por meio de cromatografia a gás acoplada a espectrômetro de massas (CG-EM). A determinação da atividade antioxidante (CI₅₀) foi realizada pela técnica colorimétrica com DPPH. Todas as amostras apresentaram atividade em concentrações entre 125 e 1000 µg/mL. Para avaliar a citotoxicidade foram utilizadas células tumorais de melanoma (SK-MEL-147) nas concentrações de 5 e 50 µg/mL. Constatou-se que a fase clorofórmio se apresentou mais ativa nas duas concentrações (34,81% e 94,22%, respectivamente). Na pré-avaliação da atividade antitirosinase, a fase metanol apresentou maior porcentagem inibitória (59,8%) na concentração de 5 mg/mL. A análise por CG-EM caracterizou 21 compostos na fase *n*-hexano e 26 na

fase clorofórmio. As fases n-hexano e clorofórmio apresentam composição semelhante, sendo metil-eugenol (40,95% e 32,69%), eugenol (16,85% e 12,95%) e elemicina (11,62% e 8,09%) os principais componentes, respectivamente. Tendo em vista esses resultados, as fases clorofórmio e acetato de etila mostraram ser as mais promissoras quanto à citotoxicidade e atividade antioxidante. Em relação à atividade antitirozinase, todas as fases estudadas apresentaram baixa atividade quando comparadas a estudos anteriores, porém novas avaliações *in vitro* com compostos isolados das folhas de *P. pseudocaryophyllus* devem ser realizadas para que possam ser identificados possíveis componentes ativos.